

ATA Nº007/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Acreúna realizada aos **30 dias do mês de julho de 2026**, às 10h, *online*, através do aplicativo TEAMS. Participaram: os membros do COMIN: a presidente, Sra. Anna Carla Ferreira Zenha, a diretora financeira, Sra. Anna Paula Silva Alves, e o secretário, Sr. Allex Mendes Bandeira, bem como o diretor administrativo do IPASMA, o Sr. Ricardo Pereira Brito, e o representante da consultoria de investimentos, Sr. Lucas Santana. A reunião começou com o Sr. Lucas Santana apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: Em junho de 2026, o cenário econômico brasileiro permaneceu marcado por atividade resiliente, juros elevados e sinais mais favoráveis no campo inflacionário. O IPCA avançou 0,16% no mês, desacelerando frente aos 0,58% registrados em maio, enquanto a inflação acumulada em doze meses recuou de 4,72% para 4,64%. Apesar da melhora, o índice permaneceu acima do limite superior da faixa de tolerância da meta, mantendo a necessidade de cautela na condução da política monetária. Nesse contexto, o Copom reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano. Para os RPPS, o ambiente continuou favorecendo estratégias de renda fixa, especialmente ativos pós-fixados e de menor volatilidade, enquanto o cenário fiscal permaneceu como ponto de atenção diante da expansão das despesas, do elevado custo da dívida e dos possíveis efeitos sobre os juros futuros e os ativos marcados a mercado. No cenário internacional, junho foi marcado por elevada volatilidade, especialmente em razão das tensões geopolíticas no Oriente Médio e de seus efeitos sobre o petróleo, a inflação global e as expectativas para os juros nas principais economias. Nos Estados Unidos, os riscos inflacionários reforçaram a percepção de manutenção dos juros elevados por mais tempo, contribuindo para o fortalecimento do dólar e para maior cautela nos mercados emergentes. Para o Brasil, esse ambiente trouxe riscos relacionados ao câmbio, aos combustíveis, aos preços administrados e às expectativas de inflação. A bolsa brasileira também refletiu esse ambiente mais cauteloso. O Ibovespa encerrou junho aos 172.024 pontos, com queda de 1,01% no mês, influenciado pelos juros elevados, pela volatilidade do petróleo, pelas incertezas externas e pela menor disposição dos investidores para assumir risco. Quanto às projeções, as expectativas de mercado indicavam inflação de 5,33% em 2026, crescimento do PIB de 1,99%, câmbio de R\$5,20 por dólar e taxa Selic de 14,00% ao ano. Para os preços administrados, a estimativa era de alta de 5,00%. No campo fiscal, as expectativas apontavam resultado primário negativo de 0,50% do PIB, déficit nominal de 8,70% do PIB e

dívida líquida de 69,82% do PIB. Em conjunto, o cenário de junho apresentou melhora pontual da inflação, mas ainda recomendou prudência e acompanhamento próximo da atividade econômica, das contas públicas, da trajetória dos juros e dos riscos externos. Após a explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês junho do ano de 2026. O IPASMA finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$91.131.619,41 (noventa e um milhões cento e trinta e um mil e seiscentos e dezenove reais e quarenta e um centavos), que representa um crescimento de 13,04% (treze vírgula quatro por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em junho a rentabilidade positiva de 0,86% (zero vírgula oitenta e seis por cento) equivalente a um ganho de R\$777.966,17 (setecentos e setenta e sete mil e novecentos e sessenta e seis reais e dezessete centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 6,50% (seis vírgula cinquenta por cento), representando um ganho de R\$5.460.120,86 (cinco milhões quatrocentos e sessenta mil e cento e vinte reais e oitenta e seis centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA + 6,16) acumulada é de 6,50% (seis vírgula cinquenta por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção/realocação dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o IPASMA encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 5.272/2025 CMN. **O Comitê trocou opiniões e decidiu por aprovar o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de junho de 2026 apresentado.** E não havendo nada mais a ser tratado, encerrou-se a reunião e eu, Alex Mendes Bandeira, lavrei a presente ata que após lida e achada em conforme será assinada por todos os presentes.